



Perdas da Petrobras com processos triplicam em um ano

As perdas da Petrobras com “processos judiciais, administrativos e arbitrais” mais do que triplicaram entre o primeiro semestre de 2015 e os primeiros seis meses deste ano. Entre janeiro e junho do ano passado, a empresa registrou perdas de R\$ 739 milhões com litígios; no mesmo período de 2016, esse gasto chegou a R\$ 2,5 bilhões.

Os números estão no [balanço do segundo trimestre de 2016](#) da companhia, divulgado nessa quinta-feira (12/8). Por meio de sua Assessoria de Imprensa, a Petrobras informou que não detalha a origem das perdas nem quais tipos de processos resultam em mais perdas.

Mas o balanço mostra que os gastos da empresa com processos judiciais, administrativos e arbitrais vêm se acumulando ao longo do ano. A companhia fechou o primeiro trimestre com perdas de R\$ 1,1 bilhão. Nos três meses seguintes, a cifra já tinha saltado 27%, para R\$ 1,4 bilhão.

O recebimento de valores como ressarcimento devido ao esquema de corrupção descoberto na operação “lava jato” também diminuiu em um ano. Saíram de R\$ 157 milhões no primeiro semestre do ano passado para R\$ 79 milhões nos primeiros seis meses deste ano.

O balanço do primeiro semestre deste ano informa que a empresa não teve gastos com programas de parcelamento de dívidas fiscais (Refis) no período, mas perdas de R\$ 4,3 bilhões no mesmo período de 2015 com os programas.

Em 2015, a Petrobras [informou](#) perdas de R\$ 5,5 bilhões nessa mesma área, mas justificou que o maior impacto foram decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda (Carf).

Só a decisão que reconheceu a incidência de IOF em operações de empréstimo dentro do mesmo grupo resultou em perdas de R\$ 3,1 bilhões.

Logo depois do trânsito em julgado dessa decisão, a companhia [informou ao mercado](#) que aderira a um programa de parcelamento da Fazenda. O balanço do primeiro semestre deste ano informa que a empresa não teve gastos com programas de parcelamento de dívidas fiscais (Refis) no período, mas teve perdas de R\$ 4,3 bilhões no mesmo período de 2015.

A Petrobras também informou perdas de R\$ 51 milhões por causa da adesão ao Programa de Redução de Litígios Tributários da Fazenda (Prorelit) entre janeiro e junho deste ano. Isso depois de sair de gastos de R\$ 520 milhões no primeiro semestre de 2015.

Date Created

12/08/2016